



Jornal do Sintcom-PR



n°26 | Maio 2016 |

Resistência com a base - Gestão 2016/2019 |

www.sintcompr.org.br

A Resistência com a Base continua!

CHAPA 1 - Resistência com a Base foi reeleita com 1437 votos



Com apoio expressivo da categoria, a **CHAPA 1 - Resistência com a Base** foi eleita para estar à frente da direção do Sintcom-PR pelos próximos três anos. **Agradecemos o apoio firme e ativo de todas as trabalhadoras e trabalhadores!** Nosso sindicato continua na LUTA, longe das garras dos oportunistas da CUT, do governo e da ECT.

Nosso agradecimento é também para todos os sindicatos e militantes que participaram da eleição: sindicatos dos Correios de Santa Maria (RS), Campinas (SP), Mato Grosso, Piauí, Minas Gerais, Bahia, oposição do Amazonas, SISMMAC, Sifar - Sindicato Dos Servidores de Araucária, Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Metalúrgicos de Santos, Servidores de Santos, Radialistas de São Paulo, Têxteis de Blumenau, oposição de RPO, APUF-PR, anistiados dos Correios e Coletivo Outros Outubros Virão.

A nova gestão toma posse no dia 23 de maio de 2016. Serão mais três anos firmes com a categoria, com um sindicato atuante e nas mãos dos trabalhadores!

Pela primeira vez, os votos foram recolhidos diretamente na urna em todas as unidades paranaenses com pelo menos um trabalhador sindicalizado. Ao todo, **2934 trabalhadores votaram e ajudam a definir o futuro do sindicato nos próximos três anos.**

Confira o número de votos de cada chapa e o percentual dos votos válidos:

CHAPA 1: 1437 votos (53,18%)
Chapa 2: 912 votos (33,75%)
Chapa 3: 335 votos (12,40%)

Além dos votos válidos, houve 250 votos brancos e nulos.

Firmes! Por nenhum direito a menos, a categoria mostrou nas urnas que o sindicato deve permanecer nas mãos do trabalhador!

O sindicato não pode ter rabo preso com o patrão. Por isso, somos independentes de patrões, Estado e governo, e fazemos a **luta pela base, ao lado do trabalhador!** Esses são alguns dos muitos trabalhadores que apoiaram nossa reeleição!



CDD e AC Sarandi



Foz do Iguaçu



AC Maringá



CDD Paranavaí



CDD Piraquara



CDD Curitiba



CDD Arapongas



CDD Uvaranas



CDD Cascavel Leste



CDD Itaipu



CEE Posto Tático



Paranavaí, Loanda, S. Pedro do Ivaí, Alto Paraná, Maringá

Conheça todos os membros da nova direção do Sintcom-PR e nossos compromissos no site do sindicato. Acompanhe também todas as últimas notícias da categoria no site e Facebook.

Vamos à luta! Por nenhum direito a menos, rumo a novas conquistas!

MOBILIZAÇÃO

Paralisação do dia 27 de abril: os guerreiros do Paraná fizeram parte desta luta!

Devemos enfrentar muitos ataques este ano. A luta está só começando!



MARINGÁ



CASCAVEL



ARAPONGAS



CURITIBA



CURITIBA



CURITIBA



BOCAIÚVA DO SUL



COLOMBO



CURITIBA

No dia 27 de abril, trabalhadores dos Correios de todo o Paraná deflagraram paralisação de 24 horas! O movimento foi nacional e contou com a adesão de 22 bases sindicais em 18 estados: AM, AL, CE, CAS/SP, ES, JFA/MG, MA, MG, MT, PE, PR, RN, SMA/RS, URA/MG, RPO/SP, DF, BA, GO, PA, AC, MS, STS/SP.

Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Pérola, Morretes, Bocaiúva do Sul, Colombo, Matinhos, Praia de Leste, Arapongas, Rio Branco do Sul e Itaperuçu são algumas das cidades que estiveram na luta!

O ato integra o Calendário de Lutas da categoria, definido em janeiro no CONSIN - Conselho dos Sindicatos filiados à Fentect.

Lutamos pela **manutenção de nossos empregos**, por **condições de trabalho**, pela **segurança nas agências**, contra o **rombo do Postalís** e contra a privatização dos Correios. Devemos lutar contra a PLS 555, porém também temos que ir à luta pela revogação de todos os capítulos do novo estatuto que possibilitam a privatização da empresa pela assembleia de acionistas, bem como a permissão de constituição de empresas

coligadas, parceiras, subsidiárias e parcerias comerciais na atividade da empresa.

Esse foi só o início, um sinal para a empresa de que **neste ano haverá MUITA LUTA!** Os ataques serão grandes, portanto a nossa mobilização deverá ser ainda maior!

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Transparência e investimento na luta! A gestão *Resistência com a Base* é a primeira a divulgar a prestação de contas mês a mês. Ela pode ser acessada por qualquer trabalhador no site da entidade, como indicado ao lado. Também é possível acessar www.sintcompr.org.br/prestacao_de_contas diretamente.



Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Paraná | **Resistência com a base - Gestão 2013/2016** | **Endereço:** Rua Eng. Rebouças, 1595, Rebouças | CEP 80.230-040, Curitiba | (41) 3222.5024/3042-3579
E-mail: sintcompr@sintcompr.org.br | **Site:** www.sintcompr.org.br
Jornalista responsável: Stephanie D'Ornelas (DRT 10853/PR)
Diagramação: Stephanie D'Ornelas

Subsedes Interior

Londrina
Av. Paraná, nº 102, sala 07
(43) 3321.2234

Cascavel
(45) 9904.8591 | (45) 9970.2423

Maringá
Rua Santos Dumont, 2675, sala 6
(44) 9834-7664 | (44) 9993-6469

Ponta Grossa
(42) 9639.0605 | (41) 9924.2159

Foz do Iguaçu
(41) 9607-5022

CONJUNTURA

Governo interino de Temer pretende privatizar os Correios e retirar ainda mais direitos dos trabalhadores

A crise política brasileira acarretou no afastamento provisório da presidente da República Dilma Rousseff por até 180 dias e a posse de Michel Temer como presidente interino. Neste período, o Senado irá julgar se haverá o afastamento definitivo e a perda dos direitos políticos de Dilma por 8 anos.

Governo PT aprofundou processo de privatização

O governo Dilma não deixará saudades. Foi durante ele que **aprofundaram o processo de privatização dos Correios por meio do Correiospar S.A** e que apoiaram o projeto de lei dos "Estatutos das Estatais", o PLS 555/2015, que transforma os Correios em sociedade anônima. Foi este governo que **atacou nossa plano de saúde e tentou colocar mensalidade a todo custo**, que só foi barrada com as lutas da categoria. Também foi sob a gestão petista da empresa que o trabalho foi intensificado por meio do **DDA**. Que o número de **assaltos nas agências** atingiu níveis absurdos, enquanto a ECT se recusa a implementar mecanismos de segurança básicos.

Por fim, devemos lembrar o aparelhamento que fizeram na empresa, com **indicados políticos para todos os cargos de chefia**, que atuam com truculência e assédio moral. Além disso, **ex-sindicalistas pegaram cargos**, e os sindicalistas de luta que não se vendem são perseguidos com **repressão, processos administrativos e demissão**, como fizeram com o camarada Aragão do MT. Vamos seguir lutando por anistia e contra a perseguição de nossos militantes!

Essa política de fazer o jogo dos patrões, por um lado, e tentar comprar e amansar os sindicalistas, por outro, é um projeto de conciliação de classe - que tenta apaziguar as lutas da classe trabalhadora. É uma política que devemos combater sem piedade.

Assim como combatemos o PT e a CUT por defenderem a política da empresa, combatemos, também, a velha e carcomida direita brasileira. **Esta, que agora assume a presidência por meio do Michel Temer, nada tem de boma e oferecerá aos trabalhadores!**

Direitos trabalhistas e estatais serão atacados

Além de ter nomeado como ministros sete indiciados na Lava Jato e um antigo advogado do PCC, a política do governo interino de Temer está clara: **retirar direitos dos trabalhadores, intensificar a exploração e privatizar as estatais.**

A idade de aposentadoria será **aumentada e igualada entre homens e mulheres**, seguindo a mesma lógica da Dilma. O **liberação da terceirização** de todos os trabalhadores será prioridade do governo interino, o que jogará grande parte da classe trabalhadora para a mais completa **precarização**.

Já indica que tentará **flexibilizar toda a CLT**, para que o acordo negociado se sobreponha à legislação trabalhista. Isso é, as negociações trabalhistas poderão piorar as con-



quistas definidas por lei e **os trabalhadores não poderão recorrer ao judiciário contra isso**. Por mais absurdo que possa parecer, a CUT defendia essa proposta de retirada de direitos.

Além disso, o governo interino de Temer já anunciou que fará a privatização de várias estatais, incluindo o Correios.

Para tentar toda essa retirada de direitos, seguirão a receita do Alckmin em SP: **repressão e criminalização dos movimentos sindicais, estudantis e sociais**. O ex-advogado do PCC, novo ministro da Justiça, diz que tratará todos como criminosos comuns.

Combatemos o governo do PT a cada retirada de direitos que tentou fazer e combateremos da mesma maneira o governo interino de Temer: **um governo que tentará impor, na força, a retirada de direitos**. Além disso, seguirá a maré conservadora da população brasileira e buscará demonstrar sua subserviência ao capital aprovando medidas exemplares aos patrões, como as **reformas trabalhistas, previdenciária e a terceirização**.

Nosso caminho é apenas um: **fortalecer a luta da classe trabalhadora para resistir aos ataques do novo governo federal!**

Resistência contra a privatização!

O governo petista iniciou o processo de fatiamento dos Correios através do **CorreiosPar S.A**. Agora, o governo interino de Temer quer ampliar a divisão dos Correios em unidades - como logística e encomendas - e **transferir integralmente ao setor privado**.

Os patrões usam o prejuízo da ECT em 2015 como desculpa para a privatização. Mas não dizem que foi a **reestruturação dos Correios** que tornou a empresa em deficitária do dia para a noite. Para se adequar a Lei das Sociedades por Ação, e abrir as portas para a privatização, os Correios passaram a provisionar os valores referentes ao "Benefício Pós Emprego" (saúde e previdência) de todos os funcionários, no valor de **R\$8,313.181 bilhões**.

Devemos seguir firmes contra a privatização, pois se os ataques já eram grandes, serão ainda maiores agora. Privatização significa **demissão em massa, substituição pela contratação terceirizada, retirada de direitos e aumento da sobrecarga de trabalho**. A luta de agora será fundamental para mantermos nossos empregos e a garantia de nossos direitos! **POR UM CORREIOS 100% PÚBLICO!**



CAMPANHA POR SEGURANÇA AOS ATENDENTES JÁ!

Um assalto a cada dois dias: só neste ano, Correios já foram alvo de mais de 50 assaltos no Paraná

A té o início de maio, o Sintcom-PR recebeu denúncias de **56 assaltos** a unidades dos Correios. Isso representa cerca de **um assalto a cada dois dias**, e já é mais da metade do número de ocorrências do ano passado inteiro. Em 2015, foram registrados 89 assaltos. As ocorrências aumentaram **790%** em relação a 2008 – quando foram registrados dez assaltos a agências. O número pode ser ainda maior, já que nem todos fazem denúncias ao sindicato.



Agências de todo o estado foram alvos

Só neste ano, foram vítimas da violência os trabalhadores das agências de *Antonina, Tapira, Santa Mariana, Mandaguacu, Paicandu, Alto Paraná, Irati, Curitiba (Portão, Bacacheri, CEE Leste, Mercês, Bigorriho, Santa Felicidade), Rio Branco do Sul, Cascavel, Luiziana, Astorga, Marumbi, Piên, Rio Bom, Peabiru, Godoy Moreira, Cambira, Rio Negro, Santa Lúcia, Jardim Brasília, Nova Olímpia, Tapejara, Tijucas, Fazenda Rio Grande, Ibaiti, Santo Antonio do Paraíso, Nova Fátima, Urai, Paranacity, Cafezal do Sul, Imbau, Guarapuava, Jaguariaiva, Assai e Borda do Campo.*

As agências de *Bom Sucesso, Mandirituba, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí* e do *Centro Cívico*, em Curitiba, já foram alvos de

assaltos duas vezes desde janeiro. *Colombo*, por três vezes.

35,8% das CAT são motivadas por assaltos

Em 2015, os trabalhadores dos Correios do Paraná registraram 902 documentos de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Destas, 158 foram motivadas por mordedura canina (17,5%), 323 por assaltos (35,8%) e 421 (46,6%) por outros motivos – como acidentes de trânsito durante o percurso de entrega de correspondências e acidentes laborais dentro das unidades de trabalho. Ou seja: hoje, é mais fácil um carteiro ser assaltado do que mordido por um cachorro.

Campanha por segurança

Em janeiro de 2015, o Sintcom-PR lançou a **Campanha por segurança aos atendentes dos Correios JÁ!**, para reivindicar à ECT que cumpra as reivindicações da categoria em relação à segurança dos locais de trabalho. Desde então, estamos entrando com dezenas de ações na Justiça pelo cumprimento de nossas reivindicações, lançamos uma série de notícias sobre assaltos e os diretores do sindicato deram entrevistas para jornais denunciando a situação - inclusive para o Bom Dia Brasil, da Globo. Essa é mais uma maneira de pressionar a ECT! Mas, o principal, é a nossa organização e mobilização por segurança nas agências! Foram realizados atos, conversas com a população de cidades como Agudos do Sul e greves exigindo segurança, em unidades como a AC Ibiporã, AC e CDD Bacacheri e na UD Jardim Paulista, em Campina Grande do Sul.



Sintcom-PR ganha liminar que obriga ECT a implantar porta giratória, segurança armado e outros mecanismos de segurança em onze cidades do estado



O Sintcom-PR ganhou uma liminar na Justiça que obriga a ECT a implantar **porta giratória com detector de metal, câmeras de segurança internas e externas, alarme e vigilante armado** nas agências dos Correios

de **Apucarana, Bom Sucesso, Califórnia, Cambira, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi e Rio Bom**. A empresa deve cumprir a determinação da Justiça no prazo de 120 a 180 dias, sob pena de multa diária de R\$10.000,00. *A liminar completa pode ser acessada nos documentos jurídicos do site do sindicato.*

Essa vitória faz parte de uma série de ações que a assessoria jurídica do Sintcom-PR está entrando na Justiça. São **40 ações**

plúrimas, uma para cada área do Paraná, solicitando a **implantação de mecanismos que garantam a segurança nas agências de todas as cidades do estado**. Além disso, as ações solicitam **indenizações** para todos os trabalhadores que foram vítimas de assalto. Assim, exigimos que a empresa arque, financeiramente, pelos traumas físicos e psicológicos que sofreram.

As ações tem também caráter de prevenção, para que sejam adotadas medidas de segurança também nas unidades que nunca foram assaltadas.

Além das ações jurídicas, devemos nos mobilizar pelo cumprimento de nossas reivindicações, com uma grande greve por segurança. Essa é uma das muitas lutas que teremos neste ano. **VAMOS À LUTA POR SEGURANÇA JÁ!**



■ VITÓRIAS

Com greves por todo o Paraná, trabalhadores conquistam reivindicações nos locais de trabalho

O ano de 2016 irá trazer muitos ataques, mas os trabalhadores mostram que também haverá MUITA LUTA! No Paraná, os primeiros meses do ano foram intensos em greves e mobilizações. Além da greve estadual do dia 27 de abril, houve mobilizações em várias unidades:

• **UMUARAMA:** Em janeiro, houve greve na região em **Umuarama** pela volta do atendimento médico na região, que retornou graças a luta da categoria!



• **CURITIBA - SÃO BRAZ:** Em fevereiro, foi a vez dos trabalhadores do **CDD São Braz**. Eles fizeram greve e tiveram avanços na pauta de reivindicações e conseguiram barrar o **DDA** na unidade!



• **COLOMBO:** Em março, os trabalhadores do **CDD Colombo** aprovaram indicativo de greve contra o **assédio moral, sobrecarga de trabalho e condições de trabalho precárias**. Essa pressão foi fundamental para o avanço na pauta de reivindicações da unidade!



• **CURITIBA - BACACHERI:** No dia 4 de março, os trabalhadores dos Correios da **AC e CDD Bacacheri**, em Curitiba, entraram em greve após um assalto. A pressão trouxe resultados: foram instaladas câmeras no exterior da agência. Porém, a mobilização dos ecetistas pelo cumprimento das demais reivindicações por segurança continua, e se a ECT não garantir o cumprimento eles podem paralisar novamente!



• **BANDEIRANTES:** Os trabalhadores da **AC Bandeirantes**, a 100 quilômetros de Londrina, se mobilizaram contra a falta de condições de trabalho: **DDA, falta de moto para entregas e sobrecarga de trabalho** – carteiros chegavam a andar 15 quilômetros por dia. Após aprovarem indicativo de greve, pressionaram a



empresa e conseguiram vitórias: foi enviado apoio na unidade, implantada a entrega matutina e melhoraram o horário de almoço. A luta pelas demais reivindicações continua!

• REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA:

No início de abril, houve paralisação no **CDD Fazenda Rio Grande**, na **Unidade de Distribuição Jardim Paulista** – em Campina Grande do Sul – e na **AC Quatro Barras**. Os trabalhadores lutam contra a sobrecarga, falta de segurança e falta de condições de trabalho, e seguem firmes pelo cumprimento das reivindicações!



• **APUCARANA:** O trabalhadores do **CDD Apucarana** permaneceram em greve por **sete dias**, entre 2 e 6 de maio, para reivindicar o **fim da sobrecarga e por condições de trabalho** na unidade. A luta trouxe as vitórias: readequação dos setores, o serviço de trânsito que era feito pelos carteiros será passado para os trabalhadores internos, prioridade nas transferências de funcionários para Apucarana, não haverá realiação ou retirada de função e os dias parados serão negociados com o Vigep em Brasília. Além disso, está sendo enviado apoio para a realização das atividades!



• **PIRAQUARA:** Em abril, os trabalhadores do **CDD Piraquara** aprovaram indicativo de greve contra a diminuição do número de distrito, sobrecarga, ventiladores quebrados e falta de manutenção dos veículos. Graças à pressão dos trabalhadores, houve avanços: consertaram motos, bicicletas e ventiladores e enviaram apoio operacional. Os trabalhadores permanecem em estado de greve pelo cumprimento das demais reivindicações!



• **CDD UBERABA E CDD SÃO JOSÉ DOS PINHAIS:** Após assembleias e indicativo de greve, houve readequação dos setores dessas unidades. Os trabalhadores continuam em estado de greve pelo cumprimento das demais reivindicações!

Após anos de luta, trabalhadores conquistam nova agência em Pérola



Após assembleias, indicativo de greve e mobilização, os trabalhadores da **Agência dos Correios de Pérola**, em conjunto com o Sintcom-PR, conquistaram a mudança do local de trabalho para uma unidade

provisória mais adequada, até a reconstrução da agência. A mudança do local de trabalho já era uma reivindicação antiga, que os trabalhadores lutavam há anos!

A AC Pérola, no noroeste do Paraná, era minúscula e as condi-

ções de trabalho no local eram precárias. Tanto que o sindicato denunciou as irregularidades à Secretaria de Saúde Pública do Paraná, e o fiscal da Vigilância Sanitária que esteve lá disse que as condições se assemelhavam ao trabalho escravo!

Nossa pressão resultou em vitórias! A AC Pérola será demolida, e uma nova agência, que oferecerá condições adequadas para os funcionários e a população será construída. Até lá, o trabalho segue em uma unidade provisória – que já é muito melhor que o antigo local de trabalho.

Firmes! Os trabalhadores da AC Pérola mostram que SÓ A LUTA MUDA A VIDA!

DELEGADOS SINDICAIS

Eleições de delegados sindicais serão realizadas entre junho a julho

Entre junho e julho, serão realizadas as eleições para a escolha dos novos delegados sindicais. As eleições acontecem em todos os locais de trabalho e setores onde há, pelo menos, dez trabalhadores filiados ao Sindicato.

O papel do delegado sindical é **ajudar a informar e a mobilizar os trabalhadores da sua unidade**. Cabe ao delegado representar o Sintcom-PR no local de trabalho, levantar os problemas e reivindicações dos trabalhadores, promover a filiação à entidade, distribuir os jornais e informativos do Sindicato e participar das reuniões.

Mais do que apenas levar e trazer as informações do Sindicato, o delegado sindical ajuda a manter o local de trabalho mobilizado. Entretanto, **nada substitui a participação de todos os trabalhadores na defesa de seus direitos!** Pois, nem a direção do Sindicato e nem os delegados sindicais conseguem levar sozinhos as reivindicações da categoria adiante.

O edital com a listagem dos locais de trabalho em que acontecem as eleições será disponibilizado no site do Sintcom-PR. No site e no Facebook do sindicato, você também pode acompanhar as últimas notícias das eleições!



NOTA

Encontro Nacional de Trabalhadoras e CONTECT

O Sintcom-PR questiona a ausência de convocação por parte da FENTECT do Encontro Nacional das Trabalhadoras nos Correios e do CONTECT, que estava previsto para os dias 2 a 5 de junho, conforme deliberado por todos os sindicatos em reunião do CONSIN do início deste ano.

Vivemos hoje num momento político crítico, onde o PMDB, eleito na chapa junto com o PT para o governo federal, assume o governo interino com objetivo de agilizar o processo de ataques contra a classe trabalhadora iniciada pelo Governo Dilma Roussef.

Todos sabem que uma das principais pautas políticas do interino Temer é a privatização das estatais, em especial os Correios.

Para enfrentar esses ataques urge a organização da nossa categoria, estar preparado para enfrentar esses ataques assim que forem apresentados. Portanto a falta de convocação para o CONTECT é um problema muito grave aos trabalhadores. Este é um ataque do Conlutas e da Articulação Sindical, que estão à serviço dos patrões.

O Sintcom-PR – em conjunto com SINTECT CAS, SINTECT MT, SINTECT SMA, chapa eleita do SINTECT CE, bem como os diretores da FENTECT do bloco de oposição: Rogério Ubine, Alexandre Basílio, Carolina Pantaleão, Diego e Victor – enviou ofício exigindo um posicionamento formal da FENTECT quanto a realização de nosso congresso nacional da categoria. Assim que houver informações a respeito, serão disponibilizadas no site.



BOCA NO TROMBONE

ENVIE SUA DENÚNCIA!
sintcompr@uol.com.br
WhatsApp: (41) 9690-6161

Assaltos em Tapira

Em dez anos, a **Agência dos Correios de Tapira** - cidade com apenas 6 mil habitantes no noroeste do Paraná - foi assaltada 11 vezes. No último assalto, no dia 25 de março, dois homens armados renderam os trabalhadores e levaram todo o dinheiro da agência. Os funcionários trabalham em clima de medo. Há três anos a unidade tem vigia, mas não é armado. Os trabalhadores reivindicam **porta-giratória e segurança armado!**

Carteiros sem vale-transporte em Ponta Grossa

Os carteiros do **CDD Uvaranas**, em Ponta Grossa, estão há quase dois meses sem receber vale-transporte para irem aos distritos postais (DP) fazer as entregas. O transporte dos trabalhadores é feito **sem segurança nenhuma** na garupa de uma moto e na parte traseira do carro dos Correios destinada às encomendas, sem cinto de segurança e de maneira desconfortável. As vidas dos trabalhadores estão sendo colocadas em risco, mostrando, mais uma vez, que a ECT só se importa com o lucro, e não com o bem-estar de seus funcionários.

Obras paradas no CTCE Londrina

Foi graças ao Sintcom-PR e à mobilização dos trabalhadores que se iniciaram as **obras de climatização do CTCE Londrina**. Porém, **as obras pararam**. O sindicato enviou ofício à ECT questionando o fato, e recebeu a resposta de que o problema foi a empresa contratada. Os trabalhadores exercem suas atividades em meio ao caos da obra abandonada, inclusive com chuva caindo dentro da unidade. **Denunciamos a situação ao Ministério Público e vamos continuar a pressão para a retomada imediata da obra!**



Falta de atendimento em Castro e Guarapuava

Em **Castro**, os trabalhadores não tem atendimento fisioterapêutico. Para tratar as lesões causadas pelo próprio esforço do trabalho, eles tem que se deslocar até Ponta Grossa, localizada a mais de 40 quilômetros da cidade.

Em **Guarapuava**, a situação é ainda pior: faltam médicos e hospitais que atendam os trabalhadores porque não estão sendo pagos pelo Postal Saúde. Queremos o retorno imediato do atendimento!

ECT não cumpre acordo em Ibiporã

Em outubro do ano passado, os trabalhadores de **Ibiporã** fizeram sete dias de greve reivindicando segurança. A paralisação encerrou após o acordo de que haveria contratação de vigilante em até 120 dias. Já se passaram **mais de 200 dias**, e nada foi feito! Os trabalhadores estão na UD, e a AC Ibiporã permanece fechada, mas a empresa está pressionando os funcionários para que voltem para lá. **Porém, enquanto não houver segurança garantida, os trabalhadores não voltam para a agência!** O sindicato está entrando com ação jurídica para que os trabalhadores não sejam penalizados pela greve!

